



DEUS, POR QUÊ?

Mensagem 04, dias 22 e 23 de junho

Série: Deus, por quê?

Título: "Tempos de Deserto: quando somos lapidados por Deus"

Texto: Salmo 57

Recordando a Mensagem

"Deus, por quê? Por que tanto sofrimento? Por que passar por tudo isso? Essas são perguntas recorrentes em momentos em que nos deparamos com situações de catástrofes e tragédias, como a que os nossos compatriotas têm enfrentado no Rio Grande do Sul. No entanto, essas perguntas também nos afligem em momentos em que experimentamos, em nossas vidas pessoais e nas de nossos familiares, momentos em que a dor e os sofrimentos se tornam intensos e constantes.

Por isso, ao longo desta série de mensagens, temos refletido à luz da Palavra de Deus sobre as possíveis causas, bem como sobre como devemos lidar com esses momentos e essas questões.

Sugestão para o líder: Relembre que as pessoas do Grupo Pequeno que esta série de mensagem ainda não chegou ao fim, apesar de dos encontros dos nossos GPs estarem se encerrando nesta semana. Aproveite também para lembrar o caminho que percorremos ao longo da série até aqui, ou seja, (1) Mundo em desequilíbrio; (2) Decisões equivocadas, (3) Disciplina de um pai amoroso, e agora (4) Tempos de deserto.

Implicação

O contexto do Salmo 57:

- Davi se torna conhecido em todo Israel por suas vitórias militares.
- O rei Saul é tomado por ciúme e, por cinco vezes, tenta matar Davi.
- Davi foge para o deserto, onde permanecerá 8 anos.
- Davi é injustiçado e perde tudo o que havia construído até aqui.
- Davi passa a ser difamado por todo Israel.
- Davi é perseguido incessantemente por Saul. Matar
- No deserto, por duas vezes, Davi tem a oportunidade de matar Saul.
- No deserto, Davi aprende a viver em: sensibilidade, confiança e submissão.
- No Deserto, Davi ora!

Sugestão para o líder: Antes de ler o Salmo 57 com o GP não deixe de trabalhar o contexto apresentado acima e estimular as pessoas a participação.

*Misericórdia, ó Deus; misericórdia,
Pois em ti a minha alma se refugia.
Eu me refugiarei à sombra das tuas asas,
Até que passe o perigo.
Clamo ao Deus Altíssimo,
A Deus, que para comigo
Cumpra o seu propósito.
Dos céus ele me envia a salvação,
Põe em fuga os que me perseguem de perto;
Deus envia o seu amor e a sua fidelidade.
Davi está fugindo dos inimigos, mas Deus está no controle.
Seu amor e fidelidade – refletem o caráter de Deus, quem Ele é.
Estou em meio a leões, ávidos para devorar;
Seus dentes são lanças e flechas,
Sua língua é espada afiada.
Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus!
Sobre toda a terra esteja a tua glória!
Preparam armadilhas para os meus pés;
Fiquei muito abatido.
Abriram uma cova no meu caminho,
Mas foram eles que nela caíram.
Meu coração está firme, ó Deus,
Meu coração está firme;
Cantarei ao som de instrumentos!
Acorde, minha alma!
Acordem, harpa e lira!
Vou despertar a alvorada!
Eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações;
Cantarei teus louvores entre os povos.
Pois o teu amor é tão grande
Que alcança os céus;
A tua fidelidade vai até as nuvens.
Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus!
Sobre toda a terra esteja a tua glória!*

Salmo 57

Aplicação

1. Tempos de Deserto nos levam a redescoberta da oração [vs 1,2]

Por isso, redescubra a oração.

2. Tempos de Deserto redirecionam a nossa confiança [vs 1,2]

Por isso, reorienta sua confiança.

3. Tempos de Deserto nos lembram quem está no controle [vs 3]

Por isso, lembre quem está no controle.

4. Tempos de Deserto fortalecem nossa fé [vs 4-6]

Por isso, fortaleça sua fé.

5. Tempos de Deserto demandam cuidado com o coração [vs 7-10]

Por isso, cuide do seu coração.

6. Tempos de Deserto alimentam o anseio pelo Reino de Deus [vs 11]

Por isso, anseie pelo Reino de Deus.

Sugestão para o líder: Não deixe de demonstrar sensibilidade para com aqueles no Grupo Pequeno que estão passando por tempos difíceis. No entanto, também desafie aqueles que não estão enfrentando essas dificuldades a serem instrumentos do cuidado de Deus para com aqueles que estão sofrendo, oferecendo, se possível, um “pão assado”.